



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Inclusão digital na EJA: uma experiência de escrita coletiva.
Autor	MARINA FELDENS HEINECK
Orientador	JUCARA BENVENUTI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Colégio de Aplicação

Inclusão digital na EJA: uma experiência de escrita coletiva.

Marina Feldens
Juçara Benvenuti

Introdução: Este trabalho foi proposto de forma interdisciplinar incluindo Cultura Digital e Língua Portuguesa buscando a inclusão e o letramento digital de alunos de 1º ano do Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Colégio de Aplicação da UFRGS. Ao nos referirmos à inclusão digital, nos referimos ao acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o público da EJA. O letramento digital diz respeito à utilização da tecnologia para resolver problemas do cotidiano, segundo a metáfora de letramento de Magda Soares (2004). Nesse contexto, nosso entendimento de letramento digital vai além do acesso às TIC. Implica em usar a tecnologia para resolver problemas de forma contextualizada, como diz Akras (2010).

O foco do projeto era envolver os alunos na escrita coletiva, fazendo-os conhecer e utilizar ferramentas como o Google Docs, buscando avançar em dificuldades tecnológicas de digitação e escrita e de produção textual.

Metodologia: Inicialmente foi proposto um debate e discussão sobre Etnia e Mercado de trabalho a partir dos materiais disponíveis em: <http://aplicacaoeja.pbworks.com/w/page/86158105/Mercado%20de%20Trabalho%20e%20Etnia>. No *link*, estão disponíveis propagandas e vídeos sobre o tema: quatro propagandas de uma campanha do Ministério do Trabalho que referencia o preconceito e dificuldade que pessoas negras encontram no mercado de trabalho atualmente, e dois vídeos do Youtube, cuja temática é o racismo sofrido em diversas situações e outros divulgados no canal Multishow, buscando pluralidade de fontes.

Em seguida, a turma, composta inicialmente de 35 alunos, com idades variando entre 18 e 50 anos, sendo 22 homens e 13 mulheres, foi dividida em grupos. Cada grupo desenvolveu um texto coletivo a partir dos materiais consultados e do debate ocorrido.

O recurso utilizado para a escrita coletiva foi o Google Docs. Para ter acesso a esta ferramenta foram criadas contas genéricas de *email*. Isso foi necessário pela frequente perda ou esquecimento das contas pessoais dos alunos, observada nos semestres anteriores.

Considerações finais: Durante o processo, observamos a evolução dos alunos. Com o passar das aulas, as dificuldades em usar o serviço selecionado diminuíram. Na turma, tivemos, primeiramente, que enfrentar uma barreira cultural entre os alunos, cuja intimidade com o computador não foi estabelecida, por todos, ao longo dos anos. As dificuldades na escrita e na digitação eram bastante frequentes e o conhecimento das ferramentas disponíveis era limitado. No decorrer das aulas, os trabalhos passaram a ser mais elaborados e os alunos aparentavam mais curiosidade, explorando os diferentes recursos do editor *online*. Na observação dos textos coletivos produzidos, foi possível reconhecer o desenvolvimento dos alunos nas duas disciplinas (Cultura Digital e Língua Portuguesa). Além disso, foi observado um certo desenvolvimento da autonomia no uso do computador e de recursos da Internet para escrita coletiva.